

Pesquisa aponta que 48% dos brasileiros fazem ou já fizeram uma ação voluntária e 82% consideram muito importante o voluntariado na Educação

Págs. 04 a 07

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO APRESENTA PROJETO DE FOMENTO AO ECOTURISMO LOCAL EM BARRA DO CHOÇA

(FOTO: ASCOM/PMBC)



Pág. 11

Rodovias públicas do Brasil apresentam piora de qualidade, revela CNT

Pág. 10

ARTIGO



POR SAMUEL HANAN

*SAMUEL HANAN É ENGENHEIRO, COM ESPECIALIZAÇÃO NAS ÁREAS DE MACROECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E FINANÇAS, EMPRESÁRIO E FOI VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS (1999-2002)

A CRISE ÉTICA QUE CONDENA O BRASIL

Circula nas redes sociais um post com um pensamento de Ayn Rand, filósofa norte-americana de origem judaico-russa, falecida em 1982, que merece reflexão: “Quando você perceber que, para produzir, precisa obter a autorização de quem não produz nada; ao comprovar que o dinheiro flui para quem negocia não com bens, mas com favores; quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno e por influência, mais que pelo trabalho, e que as leis não nos protegem deles, mas, pelo contrário, são eles que estão protegidos de você; ao perceber que a corrupção é recompensada, e a honestidade se converte em autossacrifício; então poderá afirmar, sem temor de errar, que sua sociedade está condenada”.

O texto não é novo, mas permanece atual, e embora concebido como de caráter universal, parece ter sido escrito especificamente como uma alerta a nós, brasileiros. Não é exagero, porque aqueles que desejam produzir, gerar emprego e renda, movimentar a economia, enfim, dependem de autorização de quem nada produz além de regras. São os burocratas e as autoridades, verdadeiras ou autointituladas como tais.

O dinheiro que deveria fluir para quem produz e negocia com bens circula fácil e farto nas mãos de lobistas e de autoridades corruptas. Brota na advocacia administrativa, no superfaturamento de obras públicas, no vazamento de informações privilegiadas, no tráfico de influência. Propicia a riqueza que não é gerada pelo trabalho honesto, mas pela corrupção quase institucionalizada em um mundo de comissões, subornos e rachadinhas.

Igualmente preocupante é constatar que a lei não protege os cidadãos dos autores desses malfeitos, mas sim àqueles, por meio de mecanismos como o foro privilegiado que beneficia 55.000 autoridades, aposentadorias precoces, benefícios vitalícios, impossibilidade de prisão mesmo após condenação em segunda instância, prescrição e consequente impunidade.

Em total oposição aos princípios éticos e morais que devem reger as sociedades civilizadas, no Brasil a prática da corrupção, em vez de combatida com rigor, é recompensada, tendo se banalizado a ponto de ser vista como meio de vida.

Antes mesmo de Ayn Rand, Ruy Barbosa já antecipava o momento em que o brasileiro sentiria vergonha de ser honesto. O grande jurista baiano nem poderia imaginar que a “Lei de Gerson” instituiria ser mais importante levar vantagem em tudo a vencer pelo esforço, pela dedicação ao estudo, pelo trabalho, pelo aprimoramento do talento, sem atropelar os princípios éticos e os valores morais. Nossa imagem de pessoas de fácil relacionamento – produto-exportação – esconde nossa tendência de preferir a esperteza, de enxergar virtudes na malandragem, de desprezar o mérito e optar pelo caminho mais fácil.

Caminhamos rapidamente rumo à situação de uma sociedade condenada. Vivemos – sem termos a coragem e a humildade de admitir – uma crise política, ética e moral, da qual resulta a absoluta falta de compromisso com a coletividade e com o País. É o Brasil de 2021, não uma nação imaginada pela filósofa norte-americana na metade do século passado.

A 12ª economia do mundo possui um enorme contingente de cidadãos que não terá nada para comer nas próximas 24 horas. Somos um país de imensas riquezas com quase 28 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. São brasileiros sem nada, nem perspectiva.

A crise econômica que nos aflige não é causa, mas efeito da crise moral vivida no País e que precisa ser enfrentada com efetividade. Somente uma grande mobilização da sociedade brasileira será capaz de mudar esse quadro. Que tenhamos coragem e pressa!.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



PREFEITURA DE IGAPORÃ OFERECE CURSOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura de Igaporã, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com a Capacitar Centro de Capacitação e Formação Profissional da Bahia, ofereceu cursos gratuitos para capacitação profissional visando a inserção no mercado de trabalho principalmente de jovens. Foram treze opções de atividades – Recepcionista, Youtuber, Operador de Caixa, Conhecimentos Bancários, Auxiliar Administrativo, Atendente de Loja, Web Designer, Profissional de Beleza, Produção de Alimentos, Corte e Costura, Artesanato, Segurança no Trabalho e Promotor de Vendas.

Evento realizado no último dia 26 de novembro, na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, marcou o encerramento dos cursos e entrega dos certificados aos participantes.

Na oportunidade, o Coordenador dos Cursos da Secretaria de Estado da Educação, que participou da capacitação promovida em Igaporã, Márcio Argôlo Queiroz, ressaltou a importância da iniciativa da Administração Municipal para a formação de mão de obra especializada, preparando principalmente os jovens para atuar no mercado de trabalho local e regional.

A formalização da parceria com a empresa especializada em formação profissional faz parte do conjunto de ações que estão previstos no Plano de Governo do prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT), que prevê a atração de investimentos produtivos para fomentar a economia do município. “Precisamos qualificar nossos trabalhadores, especialmente os jovens, prevendo o aquecimento da economia, incentivando, inclusive, o empreendedorismo. Para isso, há urgência para preparar o cidadão para o mercado de trabalho”, pontua o prefeito.

An advertisement for Ivan Marthins, a musician from Bahia. It features a photo of him wearing a straw hat and a red shirt, playing an accordion. Below the photo, the text reads: 'IVAN MARTHINS @ Fornozeiro da Bahia'. At the bottom, two phone numbers are listed: '99993-1812 vivo' and '99200-1316 TIM'.

An advertisement for a vaccination campaign. The background is orange. At the top, it says 'Meia vacina Meia proteção'. Below that, in large white letters, it says 'NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE'. At the bottom, there is an illustration of a syringe and four people (two men and two women) walking together. In the top right corner, there is a logo for '23 anos Jornal do Sudoeste'.

Pesquisa aponta que 48% dos brasileiros fazem ou já fizeram uma ação voluntária e 82% consideram muito importante o voluntariado na Educação

- Levantamento do Itaú Social e Instituto Unibanco, realizado pelo Datafolha, mostra que população é propensa à atividade voluntária. 9 em cada 10 pessoas reconhecem sua importância.
- 71% dos entrevistados têm interesse pelo voluntariado e 35% afirmam que não têm oportunidade para fazê-lo.
- Maioria dos professores (77%) também considera importante o voluntariado na educação e acredita que o envolvimento da comunidade pode melhorar o aprendizado dos estudantes, além de contribuir com sua socialização e seu futuro.
- Brasileiros afirmam que passaram a doar mais alimentos para ajudar o próximo durante a Pandemia
- Pesquisa ouviu 1.871 pessoas, a partir dos 14 anos, de todas as regiões do país, no mês de outubro.

Digital Total

ASSINE AGORA

f i t y

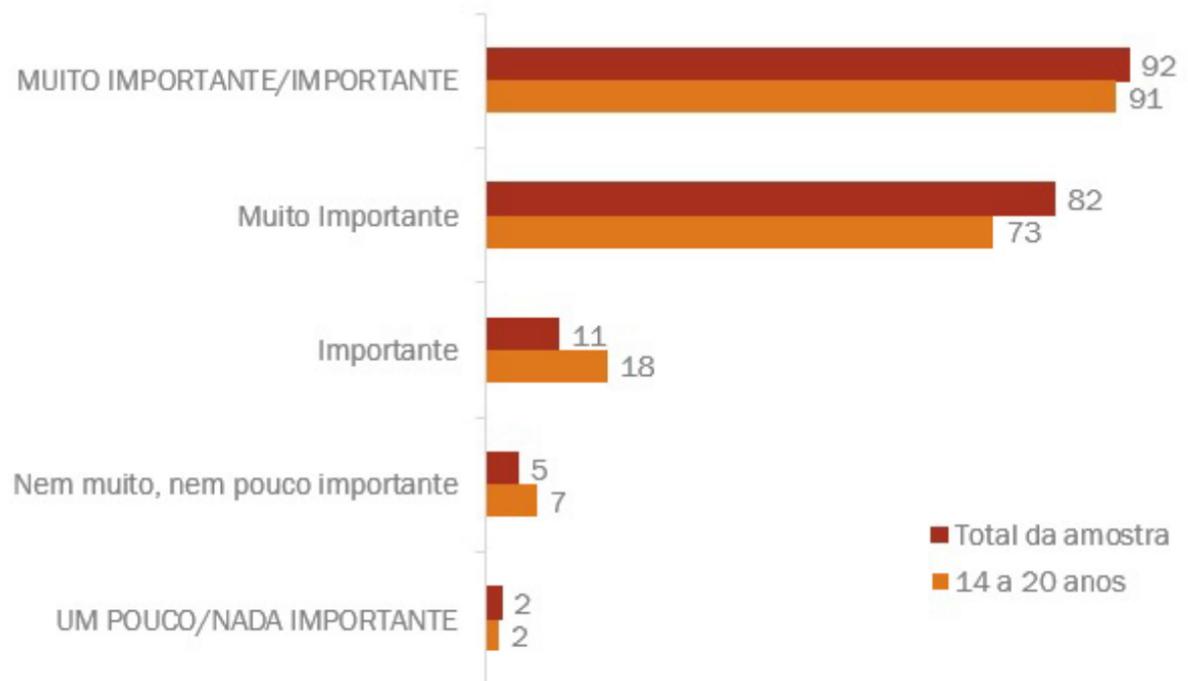
Entre a parcela que faz ou fez ações de voluntariado, a ampla maioria sente alegria em ajudar os que precisam (99%), gostam de ajudar o outro sem esperar nada em troca (98%), está sempre disposta a ajudar os que mais precisam (94%) e se identificam com o sentimento do outro (88%).

“Os dados apontam que o brasileiro é solidário, porém, analisamos que a maioria não sabe como começar uma ação voluntária. Temos uma grande oportunidade de melhorar os índices de voluntariado no Brasil e as empresas e organizações da sociedade civil podem trabalhar em conjunto para engajar a população e atingirmos melhores resultados enquanto sociedade”, explica a superintendente do Itaú Social, Ângela Dannemann.

Grau de importância do trabalho voluntário na área da educação

Estimulada e única, em %

82% consideram o trabalho voluntário na área da educação muito importante



Apesar dos brasileiros considerarem importante o voluntariado na educação, a minoria (18%) se considera informada sobre a possibilidade de atuar nessa área. A pesquisa questionou, numa escala de 1 a 5, qual o grau de interesse por atividade voluntária na área da educação. Alfabetização de adultos teve maior preferência (4,6). Seguem no mesmo patamar (4,5) oficinas de leitura para crianças; reformas nas escolas; doação de materiais escolares e livros; ações de reforço escolar; formação ou treinamento para professores; e arrecadação de doações.

Em um recorte específico da pesquisa realizado junto com 422 professores de escolas públicas, 81% afirmaram que o voluntariado pode contribuir muito com o desenvolvimento de crianças e adolescentes e 97% acreditam no potencial das atividades extracurriculares. Para este público, 30% afirmam que ações voluntárias podem melhorar o aprendizado, 23% disseram que auxiliam os docentes e 21% acreditam que melhoram a socialização dos estudantes.

Voluntariado corporativo

Os dados da pesquisa revelam que, quando uma empresa oferece programas de voluntariado, há mais chances do colaborador se engajar numa causa. Entre as pessoas que já trabalharam ou trabalham em um lugar que promove ações de voluntariado, 61% afirmaram que participaram da ação. Porém, apenas 17% dos entrevistados disseram ter trabalhado em organizações que desenvolveram ou desenvolvem projetos de voluntariado.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

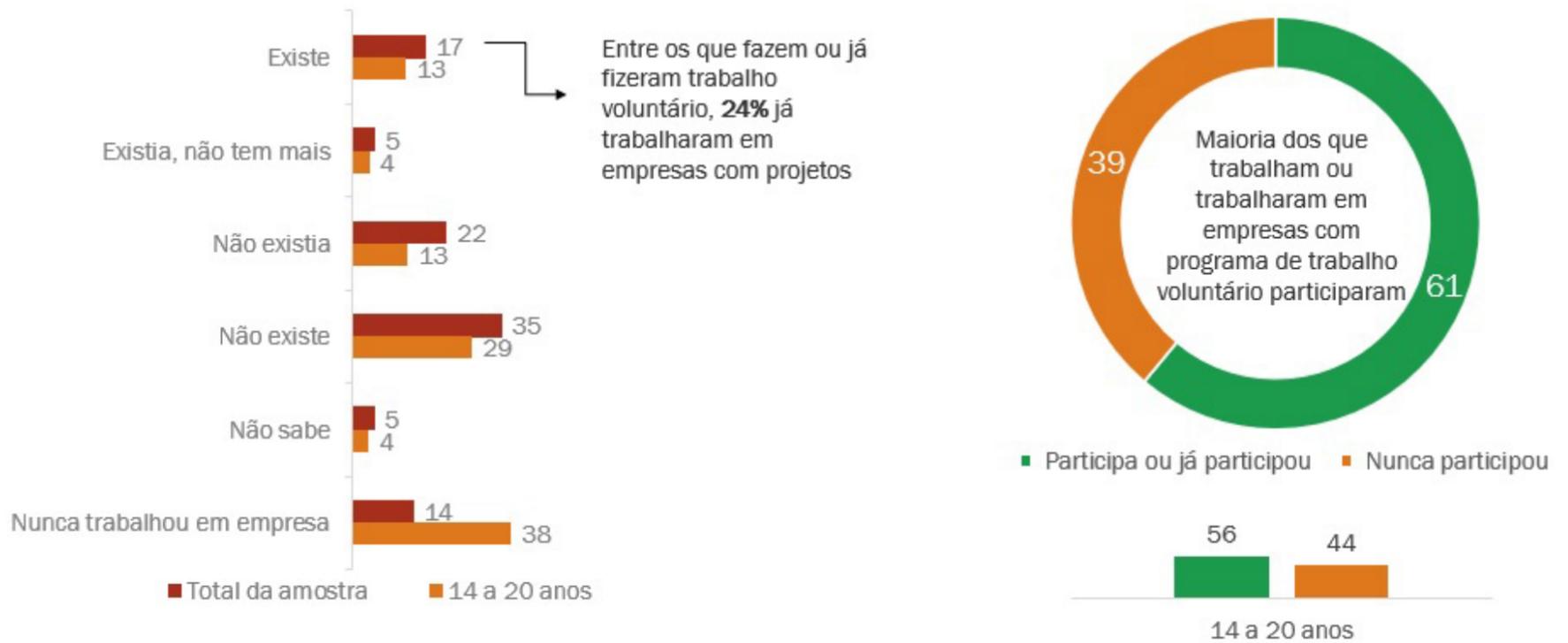
Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

www.jornaldosudoeste.com

Voluntariado corporativo

Estimulada e única, em %

17% já trabalharam em empresas onde existiam projetos de trabalho voluntário



Independentemente do desenvolvimento de programas de voluntariado corporativo, 64% dos entrevistados disseram que fariam qualquer tipo de ação voluntária, mas 14% preferem atuar com temas relacionados à sua formação profissional - esse número sobe para 26% entre os mais escolarizados.

Outro desafio para ampliar o voluntariado no Brasil é que as pessoas não sabem quais organizações da sociedade civil procurar para se voluntariarem. 51% dos brasileiros dizem conhecer alguma instituição que atua com causas sociais, mas a maioria não sabe citar o nome de nenhuma delas - a instituição genérica mais apontada é a igreja. Apenas 18% dizem conhecer plataformas digitais de apoio ao voluntariado, mas a maioria também não sabe citar o nome de nenhuma.

Qualificação

A pesquisa apontou que 28% dos entrevistados concordam que é preciso ter uma formação específica para ser voluntário. O índice sobe para 46% entre as pessoas menos escolarizadas. A coordenadora de Engajamento Social e Leitura do Itaú Social, Dianne Melo, avalia que é preciso, cada vez mais, qualificar a atuação voluntária. “Não é só ter vontade, chegar na organização e fazer algo da minha cabeça. Uma ação voluntária implica em um mapeamento das necessidades, planejamento e construção de parceria. Por isso, é tão importante que pessoas interessadas em uma rotina de voluntariado busquem se capacitar”, explica.

Para quem não tem ideia de como se voluntariar, estão disponíveis dois cursos gratuitos sobre como realizar ações de forma simples. O “Voluntariado e Sociedade: conhecer para transformar”, de quatro horas, apresenta oportunidades e formas de atuação em geral, e “Voluntariado na Educação”, orienta de que forma contribuir com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Ambos estão no ambiente de formação Polo, mantido pelo Itaú Social.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

Toxoplasmose: Gatos não devem ser considerados vilões para a doença

De acordo com Ministério da Saúde, somente entre 10% e 15% dos gatos adquirem o cisto

(FOTO: ARQUIVO/EBC)



MARQUEZAN ARAÚJO – AGÊNCIA
BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Culturalmente, os gatos são apontados como os vilões da transmissão da toxoplasmose. Mas, na verdade, não é bem assim que a situação deve ser encarada. De acordo com o Ministério da Saúde, somente entre 10% e 15% dos gatos adquirem o cisto. Normalmente, a infecção dos bichanos ocorre quando eles se alimentam de outros animais contaminados, como aves e roedores. Por esse motivo, gatos que vivem em apartamento ou casa, e se alimentam de ração, geralmente não carregam o parasita.

Segundo o professor do curso de Veterinária do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Lucas Edel, o risco está no contato com as fezes infectadas do felino, assim como no consumo de água contaminada e alimentos mal lavados, por exemplo. Além disso, o especialista explica que nem todo gato desenvolve esse parasita, e quando isso ocorre, a liberação normalmente só é feita uma vez na vida do animal. Após isso, ele não é mais capaz de causar essa transmissão.

“Vamos supor que seu animal se infectou. Ao se infectar, ele pode ou não eliminar o cisto. Caso ele elimine, depois dessa eliminação não vai mais acontecer, porque a resposta imune dele consegue eliminar esses parasitas do organismo. A gente acha que o gato está a toda hora eliminando o cisto nas fezes, e não é bem verdade. Por isso que ele não é o vilão da história”, considera.

Vias de transmissão da doença

Causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*, a toxoplasmose é uma zoonose que dificilmente é transmitida diretamente dos gatos para os humanos. As principais vias de transmissão da doença são: Via oral, pela ingestão de alimentos contaminados, como hortaliças; e congênita, quando a transmissão passa de mãe para filho durante a gravidez.

Os casos de transmissão por inalação de aerossóis contaminados são considerados raros, assim como os relacionados à inoculação acidental, transfusão sanguínea e transplante de órgãos.

ARTIGO



POR PERCIVAL PUGGINA

ORGULHO E PRECONCEITO: AS TIAS DO ZAP

Em comentário a um artigo que escrevi sobre mazelas nacionais, uma leitora se exclamou dizendo não ver saída nem solução. “O que posso fazer eu, que sou uma pobre tia do Zap?”, perguntou.

A indagação carregava clara desconsideração do próprio valor. Expliquei a ela que a expressão “tia do Zap” foi criada em laboratório com o intuito de suscitar precisamente esse sentimento, levando as mulheres a abdicarem de sua atividade como cidadãs em uma sociedade politicamente conflituosa.

Quem dera muitos milhões de mulheres se acrescentassem aos milhões de tias do Zap já motivadas! De fato, o Brasil já muito lhes deve. Elas estão nas ruas e estão nas redes sociais e estavam na linha de frente da mobilização que promoveu a derrota esquerdista em 2018.

É fácil compreender as razões da importância das mulheres para o apoio à preservação de princípios e valores, a saber: a preservação da inocência das crianças, a valorização do papel da instituição familiar, a defesa do direito ao trinômio vida-propriedade-trabalho, as mais veementes demandas por segurança pública, o combate à criminalidade e ao avanço das dependências químicas, a proteção da juventude contra influências nocivas no ambiente escolar.

Estas pautas são tão inerentes à condição feminina que, se explicitadas, constariam da agenda da imensa maioria das mães, avós e tias do Zap. Sabem por quê? Porque esses apreciáveis bens materiais e espirituais estão sob intenso ataque em todo o Ocidente e onde se façam sentir as filosofias embusteiras, tóxicas e destrutivas que nele prosperam periodicamente.

Tal enfrentamento político e cultural coloca o Brasil e seu atual governo no olho de um furacão publicitário e midiático. A política que rola aqui, em particular a futura eleição brasileira, interessa ao mundo e às suas tias do Zap bem mais do que os acontecimentos nos Estados Unidos, onde os mesmos problemas são enfrentados e onde as tias do Zap foram derrotadas em 2020.

Aos tropeços e por linhas tortas, com falta de meios e experiência, essa é uma empreitada em defesa da civilização ocidental, de sua cultura e de seus valores, frente a um novo totalitarismo emergente. O estrago que já fez mostra aonde quer chegar e certamente as mães, as avós, as tias e as educadoras de verdade percebem-no com cotidiana clareza.

Se há uma guerra contra a cultura ocidental e se essa é uma guerra sem armas letais, seus alvos e vítimas estão na essência do conservadorismo – religiosidade, instituição familiar, história e tradição.

Eis porque vejo com tanta esperança a ação das tias do Zap. Eis porque convivem elas com esse misto de justificado orgulho e malévolo preconceito.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

Rodovias públicas do Brasil apresentam piora de qualidade, revela CNT

De acordo com estudo divulgado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), o estado geral na classificação Ótimo e Bom caiu de 32,5%, em 2019, para 28,2%, em 2021. A sinalização é um dos fatores mais problemáticos

MARQUEZAN ARAÚJO – AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

(FOTO: VALTER CAMPANATO/ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL)

Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e pelo SEST SENAT revela que 61,8% da malha rodoviária brasileira encontra-se classificada como regular, ruim ou péssima. A análise foi feita em 109.103 quilômetros de rodovias pavimentadas federais e estaduais, como explica o gerente-executivo de estatística e pesquisa da CNT, Jefferson Cristiano.

“Nossos pesquisadores fazem uma análise técnica que leva em consideração a condição da superfície do pavimento. Observamos também a condição dos acostamentos. Temos também a característica de sinalização, na qual é observada tanto a sinalização horizontal, quanto vertical. Fazemos ainda uma avaliação da geometria, quando analisamos o perfil da rodovia, se é plana ou ondulada”, afirma.

O estado geral das rodovias leva em conta três características analisadas: Pavimento, Sinalização e Geometria da Via. Esses aspectos recebem classificações que vão desde Ótimo e Bom a Regular, Ruim e Péssimo. Segundo Cristiano, as cinco regiões do Brasil foram percorridas e os piores resultados foram encontrados no norte do país.

“Rodovias que estão na Região Norte são as piores do país, até por conta da situação geográfica. Temos longas extensões, temos rodovias que passam no meio de florestas. Então, são rodovias que contam com maiores problemas. Do outro lado, temos as rodovias localizadas da Região Sudeste, que são as que apresentam as melhores condições”, destaca.

De acordo com o estudo, as rodovias federais públicas registraram queda de qualidade. O estado geral na classificação Ótimo e Bom caiu de 32,5%, em 2019, para 28,2%, em 2021. A sinalização é um dos fatores mais problemáticos. Nesse ponto, os problemas nas rodovias públicas aumentaram 12,1 pontos percentuais nos últimos dois anos e passaram de 56,4% para 68,5%.

Concessão

A pesquisa da CNT revela, ainda, que as rodovias pavimentadas sob concessão da iniciativa privada estão em situação relativamente estável. O Estado Geral da malha rodoviária concedida este ano se manteve quase igual ao de 2019. A avaliação do trecho aferido como Ótimo e Bom foi de 74,2% este ano. Em 2019, esse percentual tinha sido de 74,7%.

Análise semelhante ocorreu com essa composição da extensão de rodovia identificada como Regular, Ruim e Péssimo. Há dois anos, representava 25,3% da malha pesquisada e, em 2021, fechou em 25,8%.



— BARRA DO CHOÇA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO APRESENTA PROJETO DE FOMENTO AO ECOTURISMO LOCAL



(FOTO: ASCOM/PMBC)

ASCOM/PMBC

ascom@barradochoca.ba.gov.br

Um projeto com o objetivo de fomentar o ecoturismo local foi apresentado pelo Departamento de Desenvolvimento Econômico, da Secretaria Municipal de Agricultura, para diversos segmentos do comércio e empreendedores, na última quarta-feira (01/12).

Danilo Rocha, diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico, articulou e presidiu o encontro. O servidor apresentou o projeto de maneira detalhada, mostrando a importância de um investimento público no setor.

O prefeito Oberdan Rocha disse que o primeiro passo é acolher as pessoas que querem contribuir com o propósito para que juntos possam criar um projeto de desenvolvimento do ecoturismo.

“Buscamos alternativas e identificamos colaboradores interessados em fortalecer o fomento ao turismo aliado a questão ambiental. Um dos objetivos, é fomentar a prática esportiva do ciclismo e criar eventos de Nível Regional e Estadual. Vamos fomentar o turismo e através deste, melhorar a nossa economia gerando emprego e renda para a nossa população”, concluiu o gestor.

Ronaldo Lima, presidente da Câmara de Vereadores, vê o projeto como de suma importância para o nosso município. “Temos um município rico com áreas que precisam ser exploradas do ponto de vista do ecoturismo. Várias trilhas, cachoeiras, hotéis fazendas. É um projeto ousado. Parabéns ao Secretário de Agricultura, Cresio Lima e toda a sua equipe pela iniciativa. Se é bom para o nosso comércio e para a população como um todo, cabe ao legislativo apoiar” completou Rone.

O vice-prefeito Naelton Freitas afirmou que o projeto vai movimentar a economia do município. “Vai gerar emprego e renda. É um momento único e muito importante para os nossos comerciantes. Traçamos essas metas e contamos com os colaboradores para colocarmos essas ideias em prática em 2022”, finalizou Naelton.

O ciclismo é um dos esportes que mais têm crescido em nosso município. Não à toa, representantes deste segmento foram convidados para discutirem a proposta e compartilhar ideias. Paulo Lopes foi um dos desportistas convidados. De acordo com o atleta, o projeto vai atrair pessoas de outros lugares para conhecer as nossas riquezas naturais.

“Nossas belas paisagens já conhecidas e aqueles lugares ainda pouco explorados serão mapeados. Então, vamos trazer essa turma de fora para conhecer e aproveitar as belezas que o nosso município tem a oferecer”, disse Paulo.

(FOTOS: VINÍCIUS BRITO/COMUNICAÇÃO WZ)



Waldenor entrega passagem molhada do Distrito de Monsenhor Bastos

**JOANA D'ARCK CUNHA SANTOS –
COMUNICAÇÃO WZ**

darcksantos@gmail.com

Ficar ilhada durante a chuva, sem acesso a outras localidades do município de Lagoa Real, não é mais um problema para a comunidade do distrito de Monsenhor Bastos. O antigo transtorno dos dias chuvosos chegou ao fim com a inauguração de uma passagem molhada de 86 metros de extensão, construída com recursos de emenda parlamentar do deputado federal Waldenor Pereira, no valor de R\$390 mil.

De tanto contentamento por realizar o antigo sonho da passagem molhada, a comunidade passou três dias comemorando ao som da moda, o chamado "piseiro". Mas a inauguração oficial aconteceu no sábado (4), com a presença dos deputados Waldenor Pereira e Zé Raimundo, junto com o prefeito Pedro Cardoso, do vice-prefeito Tim, e dos vereadores Zé de Abel, Zé Perninha, Edilson, e Dona Maria, além do ex-vereador Zito.



(FOTOS: VINÍCIUS BRITO/COMUNICAÇÃO WZ)

Waldenor Pereira falou da sua satisfação por realizar esse pleito defendido pelo vice-prefeito Tim, que ele destacou como "uma das lideranças mais honestas, corretas e transparentes que conheço, figura exemplar que nos incentiva a prosseguir na vida política". Tim é filho do distrito Monsenhor Bastos, mas partiu de um tio dele, o senhor Sebastião, a comparação que arrancou mais aplausos da comunidade. Ele disse que o novo acesso é uma demanda de mais de 50 anos e, no calor do entusiasmo, avaliou que esta é "a maior passagem molhada do Brasil".



(FOTOS: VINÍCIUS BRITO/COMUNICAÇÃO WZ)

Os deputados Waldenor e Zé Raimundo estiveram no sábado à tarde no distrito, onde as comemorações iniciadas na sexta-feira se estenderam até o domingo, mas, ao final da inauguração oficial, eles participaram de um jantar oferecido por Cido, líder comunitário local.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

Presidente do Legislativo Municipal reivindica asfaltamento da estrada que liga Brumado ao Povoado de Terra Vermelha, em Presidente Jânio Quadros

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Uma antiga demanda de uma expressiva parcela de produtores rurais de Brumado, Malhada de Pedras e Presidente Jânio Quadros, a pavimentação dos aproximadamente 34 quilômetros da estrada que liga Brumado ao Povoado de Terra Vermelha, foi pauta do encontro da presidente da Câmara Municipal de Brumado, vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), na Governadoria em Salvador, com o secretário de Estado de Relações Institucionais da Bahia, Luiz Carlos Caetano. Também participaram do encontro o vereador e presidente da Câmara Municipal de Malhada de Pedras, Evânio Alves de Oliveira (PT), e o suplente de deputado estadual Rosival Leite da Silva (PT).

(FOTO (DIVULGAÇÃO).



► A presidente da Câmara Municipal de Brumado, vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), protocolou junto ao secretário de Estado de Relações Institucionais da Bahia, Luiz Carlos Caetano, ofício requerendo a pavimentação dos 34 quilômetros da estrada que liga Brumado ao Povoado de Terra Vermelha, em presidente Jânio Quadros.

Importante via de escoamento da produção de agricultores familiares dos três municípios, a pavimentação da via, reforçou a presidente da Câmara Municipal de Brumado na audiência com o secretário de Estado de Relações Institucionais da Bahia, também vai fomentar a integração e o desenvolvimento, além de contribuir para dar mais segurança e qualidade de vida para os usuários da estrada, inclusive pacientes de Presidente Jânio Quadros - cuja sede está distante do Povoado de Terra Vermelha cerca de 36 quilômetros - que são regulados para Brumado, reduzindo consideravelmente o tempo de deslocamento, além de melhorar a logística de transporte e permitir a integração da BR-030 (Brumado/Caetitê) com a BA-265 (BR-116, Vitória da Conquista a Condeúba).

A reivindicação já havia sido feita ao governador Rui Costa dos Santos (PT) e, com a audiência na Secretaria de Estado de Relações Institucionais da Bahia, a expectativa é que a proposta possa ser encaminhada à área técnica da Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia, vinculado à Secretaria de Estado de infraestrutura de

Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, para realização dos estudos de viabilidade técnica e econômica para, posteriormente, ser elaborado o projeto executivo e adotadas as medidas legais previstas para execução dos serviços.

“O fato do governador indicar ao secretário de Estado de Relações Institucionais para receber a vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), para tratar da reivindicação referente à pavimentação da estrada demonstra que a proposta tem grandes chances de ser viabilizada”, apontou ao **JS**, sob reserva, uma liderança do PT regional que destacou a iniciativa da presidente do legislativo brumadense, que em sua opinião demonstra sua sensibilidade em viabilizar o atendimento de demandas que vão atender não apenas à população brumadense, mas de uma macrorregião, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento sustentável regional e, conseqüentemente, o fortalecimento do papel de município polo exercido por Brumado. “Profunda conhecedora dos problemas e das potencialidades do homem do campo, a vereadora Verimar do Sindicato demonstra sensibilidade para buscar, em parceria com outras lideranças políticas regionais, viabilizar ações que vão ser importantes para fomentar o desenvolvimento econômico e social de Brumado e da região. Com essa visão, a vereadora aposta no protagonismo de Brumado, que vai se consolidando como um importante polo de desenvolvimento nas áreas da Saúde, da Educação, do Comércio e de Serviços”, ressaltou.

Segurança Pública

Ainda em Salvador, a vereadora e presidente do Legislativo brumadense, Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), participou, de uma audiência agendada pelo secretário de Estado de Relações Institucionais com o titular da Secretaria de Estado de Segurança Pública, Ricardo César Mandarino Barretto, quando tratou de melhorias na área da Segurança Pública de Brumado.

Ao final das audiências, a vereadora avaliou positivamente a agenda de trabalho que cumpriu na capital do Estado, ressaltando que o enfrentamento da crise social e a retomada do desenvolvimento econômico passa, necessariamente, pela união de esforços em torno do atendimento de demandas da população. “Estamos trabalhando e vamos continuar buscando diuturnamente projetos de investimentos em todas as áreas para atender a demandas de nossa população”, pontuou a vereadora.



Anuncie
em NOSSO PORTAL

sua empresa
merece
destaque

Tenha um
retorno
garantido

Ligue:
(77) 3441-7081

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Agricultores familiares do município de Piripá participam de atividade para regularizar documentos

ASCOM/SDR

<http://www.sdr.ba.gov.br/>

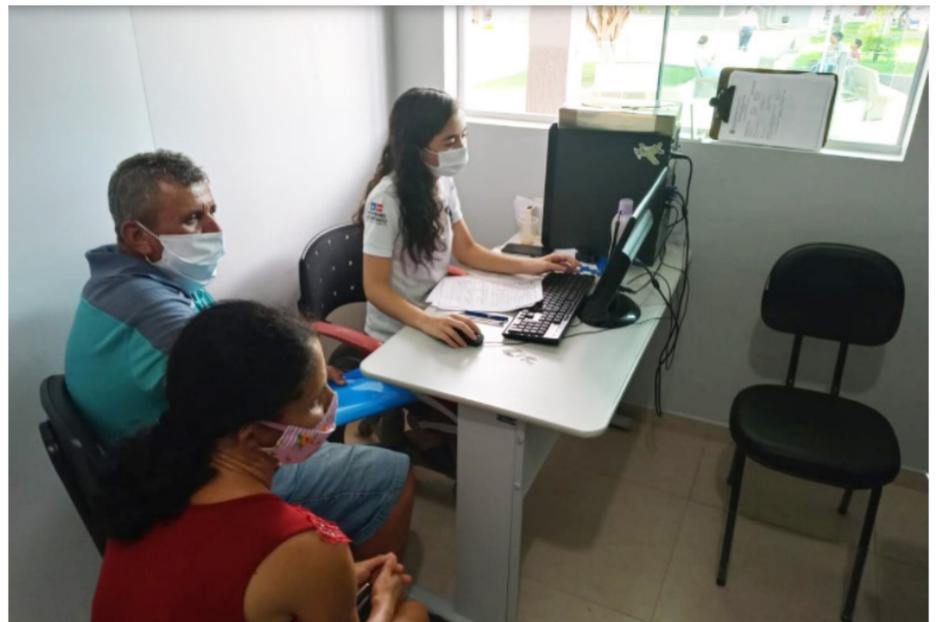
Agricultores e agricultoras familiares do município de Piripá, tiveram a oportunidade de participar, nesta quarta-feira (01), de uma atividade voltada à emissão, renovação ou desbloqueio da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), documento que identifica os agricultores familiares e os credencia a acessarem políticas públicas para a agricultura familiar.

A iniciativa foi da equipe da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), que atua no Território de Identidade Sudoeste Baiano, em parceria com Secretaria de Agricultura de Piripá.

“A DAP é importante para mim, pois, é com ela que eu já recebi vários benefícios, inclusive, estou [entregando produtos] no Programa Nacional de Aquisição de Alimentos (PAA). É muito bom ter a DAP”, ressalta Sheila Viana, agricultora familiar da localidade de Fazenda Contendas, em Piripá.

Além da realização dos cadastros para a emissão da DAP, a equipe da Bahiater também prestou orientações sobre o Sistema Informativo de Ater (Siater) e sobre o Programa Garantia Safra

(FOTO: ASCOM SDR)



COVID-19

Carnaval só em 2023: "É uma temeridade pensar em festa com aglomeração no momento atual", alerta doutor Roberto Kalil

MANU VERGAMINI – ASCOM
(AGÊNCIA EM FOTO)

manu@agenciaemfoco.com.br

A decisão do Comitê Científico do Consórcio Nordeste de recomendar a proibição de festas de réveillon e carnaval na região pode ter decepcionado os foliões, mas agradou aos especialistas em saúde.

"É uma temeridade imaginar que pudéssemos ter festas e aglomerações diante de um quadro que ainda exige a observância ao distanciamento e ao uso de máscara, inclusive para evitar a disseminação da variante ômicron. Sabemos que uma pandemia é dinâmica, os números mudam rapidamente, mas algumas certezas que temos hoje nos remetem a pensar em carnaval apenas para 2023", avalia o doutor Roberto Kalil, professor titular de cardiologia da Faculdade de Medicina da USP e diretor do InCor e hospital Sírio Libanês.

Kalil lembra que o Brasil deve terminar o ano com mais de 615 mil mortos pela Covid-19, além de 22 milhões de pessoas infectadas. A redução do número de novos casos não justifica o relaxamento que seria a liberação do carnaval. "Mesmo com o avanço da vacinação entre nós, é preciso lembrar que a pandemia é mundial e atravessa fronteiras. Temos hoje a variante ômicron, que chama atenção por sua alta capacidade de mutação. Os vírus são agentes que podem ser altamente mutagênicos, ou seja, tem a capacidade de sofrer modificações em sua estrutura para enganar o sistema de defesa da pessoa infectada", explica o médico.

"O Brasil não tem condições de passar por mais uma onda de mortes, internações e miséria", completa o doutor Kalil.

(FOTO: REPRODUÇÃO)

